



Trajetória de articulações institucionais em torno do enfrentamento à violência contra as mulheres, Viçosa-MG: a criação da Rede Protetiva

Palloma Rosa Ferreira- Departamento de Economia Doméstica/UFV, palloma.ferreira@ufv.br

Amelia Carla Sobrinho Bifano – Departamento de Economia Doméstica/UFV, abifano@ufv.br

Maria Das Dores Saraiva de Loreto - Departamento de Economia Doméstica/UFV, mdora@ufv.br

Palavras-chave: Articulações Institucionais, Intersetorialidade, Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Área temática e grande área: Economia doméstica - Ciências Humanas e Sociais/**Categoria do trabalho:** Pesquisa

Introdução

A experiência que se buscou aprofundar desponta, no ano de 2010, em Viçosa, município de médio porte, predominantemente urbano, com população estimada de 78.286 habitantes (IBGE, 2016). Conhecida como “cidade educadora”, por ter no setor de serviço a educação como principal atividade, devido à presença de diversificadas organizações educacionais, além de possuir atividades econômicas afins, entre elas um polo tecnológico e de incubadoras de empresas (SILVA, 2016). Essa singularidade da cidade, de ter na educação o seu maior potencial, se deu, sobretudo, pela presença da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que se empenha no desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão. Na extensão, são desenvolvidos programas e projetos com potencial de intervenção sobre a realidade local, de impacto direto na condição de vida do público ao qual se destinam. Um desses projetos de extensão deu origem à experiência de criação da “Casa das Mulheres”, que impulsionou as articulações institucionais em torno do enfrentamento à violência contra a mulher (VCM), em 2010. Financiado pelo Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação (ProExt), esse projeto foi idealizado por docentes vinculados ao Núcleo Interdisciplinar dos Estudos (NIEG)/UFV e ampliado por meio de parcerias firmadas com lideranças comunitárias e entes municipais. Como forma de consecução das atividades, os parceiros optaram por constituir no município a denominada Rede Protetiva não Especializada de Atenção às Mulheres em Situação de Violência, com a proposição de realizar um atendimento integral às vítimas (SANTOS, 2013)

Objetivo

Historiar criticamente o movimento de articulação institucional de diferentes setores organizacionais no enfrentamento à VCM, em Viçosa, MG, bem como seus respectivos desdobramentos no município no período de 2002 a 2019, sobretudo os que se intensificaram em 2010, com a construção da Rede Protetiva.

Apoio Financeiro

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Material e Métodos

Realizou-se pesquisa documental com consulta a arquivos oficiais do NIEG e do Programa Casa das Mulheres e a jornais de circulação local e regional, como também foi feita entrevista em profundidade com duas articuladoras do movimento.

Resultados e Discussão

Mesmo com importantes méritos alcançados e a dimensão deste movimento de articulações institucionais percebidos, os percalços para dar continuidade aos trabalhos permanecem, seja pelas dificuldades de obtenção de recursos, ou mesmo devido a apoio institucionais frágeis, que não sustentam o prosseguimento de tantas frentes de trabalho iniciadas e que impacta a ação intersetorial vislumbrada, visto que sofrem com as descontinuidades de coordenação e de ampliação de diálogos entre os diferentes setores pertencentes a Rede Protetiva, o que afeta diretamente no atendimento mais amplo demandado pelas mulheres.

Conclusões

Assim, apesar da construção de um trabalho de enfrentamento à VCM em Viçosa, observa-se um hiato em relação à sua institucionalização na arena pública municipal, com retrocessos claramente verificados.

Bibliografia

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios:** Síntese de indicadores 2015. Rio de Janeiro. 2016.
SILVA, Médelin Lourena da. **Expansão da cidade de Viçosa (MG): a dinâmica centro-periférica.** 2016, 149f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016.
SANTOS, Ana Pereira dos. Projeto casa das mulheres: o desafio do enfrentamento à violência doméstica em redes não-especializadas. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO, 10, 2013, Florianópolis. **Anais Eletrônicos**

Agradecimentos

A Amelia, pela orientação do trabalho e ao Departamento de Economia Doméstica.